

Deixa Eu Falar
Raimundos

Intro: riff1 e depois entra **B**

	riff1	1x	3x
E	-----	-----	-----
B	-----	-----	-----
G	-----	-----	-----
D	-----	-----	-----
A	-----6-----	-----6-----	-----6-----
E	-/7-7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0h3/7-----	-/7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0p3/7-----	-/7-7-7-----7-0h1-2-2-2-3p2-0p3/7-----

riff1b - Guitarra 1

A	-9-9-9-9-9-9--3-3-4-4-4-4-5-4-2-
E	-7-7-7-7-7-7--0-1/2-2-2-2-3-2-0-

Guitarra 2

E	0p3/9-9-9-9-9-6---0h3--3-3-5p3-
---	---------------------------------

(riff1b)

Foi, foi, foi, foi, foi mal ae véi
 Se eu falei um monte de coisa que você não gosta
 Com o microfone eu tenho a faca e o queijo
 Olho o jornal, eu ouço rádio, eu só ouço bosta
 E na TV eu não gosto de nada que eu vejo

(riff1)

Uma camisa de força tamanho mirim
 Vai tem que me explicar tim-tim por tim-tim
 Por que a lei só se aplica a mim
 Perigo pra sociedade é o que me dizem
 E penso comigo mesmo: porque não eu
 Pra cuspir o pensar e taxarem de mim

(riff1b abafando as notas)

É inverno no inferno e nevam brasas
 Por favor escondam-se todos em suas casas
 Pois o anjo caído voa com novas asas
 Raimundos, Nativus, Black Alien
 Quebrando a espinha de filhos da puta
 Como num mergulho de águas rasas

	riff2	riff2a	riff2b	riff3
E	-----	-----	-----	-----
B	-----	-----	-----	-----
G	-----	-----	-----	-----

D|-----|-----|-----|-----|
A|-9--9--9-/10/-9-|-3-4-4-4-4-5-4-2-|-9-0-3/4-0-0-4/54-|-4-4-4-4-5-4-2-|
E|-7--7--7-/8-/-7-|-1/2-2-2-2-3-2-0-|-7-0-1/2-0-0-2/32-|-2-2-2-2-3-2-0-|

riff2

Liberdade de expressão

riff2a

riff2

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a + riff2

A livre expressão é o que constrói a nação
Independentemente da moeda em sua cotação!

riff2a

riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff1b abafando)

Preste atenção no que eu vou dizer
Consciência e rebeldia é o que eu preciso ter
Pois minha mente pede um hardcore ou reggae
A mensagem vem das ruas, não dá pra esconder

B (riff1)

Eu tenho um segredo, já não tenho medo
Viver não vale nada se eu não me expressar
Seja certo ou errado, de cara ou chapado
Quem é calango do cerrado nunca vai mudar

(riff2b) (4x)

* solo

(riff1b) (4x)

(riff2b) (4x)

riff2

Liberdade de expressão

riff2a

riff2

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

riff2a + riff2

A livre expressão é o que constrói a nação
Independentemente da moeda em sua cotação!

riff2a

riff2a

Deixa eu falar filha da puta! Expressão

(riff3) (5x)

(riff3)

De junho a junho eu nasço,
Eu morro de março a março

Presencio cenas impossíveis de traduzir para o cinema
Não perco atuações e atos
Nem quando abaixo para amarrar os cadarços
Espaço, espaço, preciso de espaço
Para mostrar para esses covardes
Seu crepúsculo de aço
Imperial, como Carlos eu passo
Conexão nordestina até Niterói
Morte e Vida Severina

E B

Passando por Brasília, reis... (caralho!)

Transcrito por Renato Antônio (Pifo)